



Projeto de Extensão - Thomas Carrara Tangerino (2020)
(UMA PERSPECTIVA CARTOGRÁFICA E SOCIAL SOBRE A FOZ DO RIO
ITAGUARÉ – BERTIOGA SP)

O meu trabalho no Observatório dedica-se a área da Foz Rio Itaguapé que pertence à bacia hidrográfica na Baixada Santista e localiza-se no perímetro municipal da cidade de Bertioiga/SP. Sua vegetação abrange o mangue, a floresta Atlântica, mata de várzea e de restinga. Possuindo uma vasta biodiversidade o rio é ameaçado, pelo rápido avanço da construção civil local, com condomínios de luxo, restaurantes e resorts. Para minimizar o impacto destas construções, foi criado em 9 de dezembro de 2010 o Parque Estadual Restinga de Bertioiga (PERB) que se tornou parte importante de um corredor ecológico entre ecossistemas costeiros e a serra do Mar. Até o presente momento, reuni uma grande quantidade de imagens de satélites e documentos técnicos para análises e contribuições dentro do Observatório retiradas de bases de dados na Internet, são elas; Imagens do GeoCatalogo (MMA) a partir dos satélites Rapid Eye, Bases Cartográficas do Instituto Geológico (Governo SP), Google Earth, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e o IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológicas).

Foram produzidas Cartas Imagens e Mapas Temáticos ilustrando os tipos de vegetação, as áreas urbanas, diferenciando corpos hídricos existentes na zona da foz do rio Itaguapé, e diante disso organizei um compilado de imagens de satélite do Google Earth ilustrando a mudança que este recorde geográfico apresentou ao longo do tempo. Para expressar isso, capturamos imagens de satélite em períodos sazonais e construímos uma apresentação representando as diferenças destas características através das técnicas e dos métodos de representação cartográfica, para as representações acima citadas foram utilizados sistemas computacionais especializados como QGIS, SPRING e AUTOCAD, para o processamento das imagens de satélites (LANDSAT8), dados vetoriais, e produção de mapas temáticos que são fundamentais nas diversas análises do uso da Terra.

O local é um dos últimos redutos de Mata Atlântica que conecta o mar à Serra do Mar, formando um grande corredor ecológico com imensa importância ambiental e científica, desta maneira, é possível entender a fundamental atuação de órgãos de preservação e

controle ambiental. Meu esforço neste momento inclina-se para o entendimento do trabalho de Instituições Governamentais e quais impactos de suas decisões na área de estudo e na população que a preenche.